Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Bela Flor Respira

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	BVLL - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável C.R.L. (Biovilla)
Designação	Circular Economy Portugal - CEP
Designação	Associação Viver Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	Santana Futebol Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Bela Flor Respira
BIP/ZIP em que pretende intervir	13. Bela Flor
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Bela Flor Respira, é um projeto que pretende promover a transição Agroecológica da comunidade, abrindo-a também à cidade. Envolvendo a comunidade no aproveitamento de um terreno expectante num dos bairros da freguesia, pretende implementar-se um projeto agroflorestal pioneiro em meio urbano, com uma equipa de formadores composta por elementos qualificados com experiência na implementação deste sistema, no Brasil, trazendo os conhecimentos chave ao território.
Fase de sustentabilidade	Com um projeto de agricultura sintrópica instalado, o bairro fica aberto à comunidade pois será foco de interesse para a cidade e para o país, onde serão divulgados resultados sempre que oportuno. A produtividade dos sistemas agroflorestais tende a aumentar ao longo dos anos, pelo que mais pessoas poderão ser alimentadas pela mesma área, e que a difusão dos conhecimentos leve à conversão de outros espaços, contribuindo para a regeneração dos recursos e envolvimento da comunidade.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Após a construção das hortas urbanas da Bela Flor, têm-se vindo a verificar uma procura crescente de pequenos espaços de cultivo no bairro, uma tendência que se repete por toda a cidade. Embora prevista a construção de mais 7 talhões no parque hortícola da Bela Flor, esta oferta continuará a ser insuficiente face à procura. Num território onde o desemprego se assume como umas das grandes preocupações e as baixas qualificações são uma realidade, importa aprofundar o trabalho desenvolvido com a comunidade e reforçar o potencial económico -i.e como fonte de auto-subsistência - destes espaços. Os projetos de agricultura sintrópica procuram coletivamente desenvolver ações que, de forma articulada promovam inclusão social, criação de rendimento, recuperação e conservação dos recursos naturais, resgate cultural e protagonismo das famílias agricultoras. No Brasil, existem resultados comprovados de comunidades que implementaram esta técnica que começou com uma aprendizagem pessoal de 2 famílias há 20 anos, e conta com mais 3000 famílias associadas, técnicos e investigadores de todo o mundo. Os primeiros estudos mostram que os sistemas agroflorestais têm um custo de implementação 13% inferior à agricultura convencional e de monoculturas, e taxas de retorno que rondam os 75% nos primeiros 18 meses. Em Portugal a agricultura sintrópica dá agora os primeiros passos, sendo por isso importante implementar projetos piloto que demonstrem o impacto socioeconómico e ambiental desta técnica.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	Melhorar a qualidade ambiental do bairro da Bela Flor e promover a autonomia socioeconómica da comunidade através da capacitação de moradores por intermédio da criação de um negócio próprio, ligado à exploração de um talude, aplicando os métodos de agricultura sintrópica - um sistema mais produtivo, que aproveita os nutrientes existentes no solo que subsistem autonomamente. Este sistema de cultivo agroflorestal apresenta um referencial de sucesso no Brasil em termos de recuperação de terrenos abandonados num curto período de tempo, transformando-os em sistemas altamente produtivos e, portanto com potenciais benefícios sociais, económicos e ambientais entre os quais se destacam: um modelo de negócio economicamente viável para a comunidade e modificações positivas ao nível do ecossistema, incluindo

o aumento da biodiversidade, melhoria da estrutura edáfica, maior retenção de nutrientes no solo e favorecimento do ciclo de água.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Aproveitamento de um terreno atualmente sem uso, transformando-o num recurso económico e ambiental do bairro, através da criação de um espaço piloto de demonstração e aplicação de práticas agricultura sintrópica, avaliando o seu potencial tanto como fonte de subsistência alimentar de produtos 100% orgânicos como para criação de micro-negócio. Este será um espaço de livre acesso onde se pretende estimular a apropriação responsável da exploração do talude por parte dos moradores, cruzando o conhecimento técnico com a ação comunidade, orientada para a construção de respostas efetivas às necessidades sentidas.

Sustentabilidade

Por um lado, a sustentabilidade deste objetivo surge associada às técnicas de agricultura sintrópica a serem implementadas na exploração do talude, uma vez que a manutenção futura deste espaço de produção é de investimento inferior à agricultura tradicional, requerendo apenas um mínimo de irrigação, não fazendo uso de qualquer produto químico, oferecendo todavia uma variedade de espécies, nomeadamente frutíferas e hortícolas com diferentes tempos de colheita, o que beneficia a comunidade, permitindo-lhe tirar uma renda constante da terra. Por outro lado, durante o projeto serão fomentadas dinâmicas de apropriação deste espaço que garantem , um grupo de moradores capacitados para o efeito deem continuidade à exploração do talude.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Capacitar de forma consistente e sólida um grupo de 10 a 15 indivíduos interessados em aprender a criar uma agrofloresta, através da aprendizagem de conceitos de agricultura sintrópica apostando fortemente num contacto contínuo ao longo de 1 ano com um conjunto de temáticas ecológicas e de desenvolvimento pessoal que lhes permita o empoderamento individual e de grupo, ensinando a usar as ferramentas necessárias para criarem o seu próprio micro negócio, se assim o desejarem.

A proximidade dos formadores com um grupo restrito de formandos, em acções formativas realizadas com as mãos na terra, permite um acompanhamento personalizado potenciando aprendizagem.

Sustentabilidade

Os formandos poderão continuar a aplicar os seus conhecimentos no terreno cedido para o efeito, tendo espaço para expandir o projecto e as competências adequadas para replicação noutros locais da cidade.
Os conhecimentos adquiridos poderão ser passados à sua rede de contactos, nomeadamente aos hortelões das hortas da Bela Flor.
Os formandos terão reunido as bases para poder procurar mais informação complementar continuando assim o seu processo formativo.
O facto de a agricultura sintrópica aumentar a fertilidade do solo potenciando a sua produtividade, leva a que o retorno quer em termos de produção de comida para auto-consumo, quer de excedentes que podem ser partilhados ou comercializados, sejam uma motivação forte e sólida, para que os conhecimentos continuem a ser aplicados e transmitidos a terceiros, replicando o seu efeito.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforçar a coesão social e territorial do bairro da Bela Flor, criando dinâmicas internas e de abertura ao exterior.
Este objetivo prende-se com o envolvimento da comunidade nos processos desencadeados, nomeadamente na realização das "ajudadas", para a qual se procurará fazer uma forte mobilização da comunidade, já que esta atividade oferece um enorme potencial de gerar sinergias entre moradores e pessoas de fora, em torno de um objetivo comum - colocar as "mãos na terra" para recuperar e explorar este espaço de cultivo - contrariando assim o efeito segregador que se experiência na cidade, e neste território em concreto.
Também os momentos formativos, permitirão criar canais de abertura do território ao integrar pessoas do território e de fora em grupos mistos de aprendizagem. Na sua vertente de capacitação, este projeto dá um contributo relevante no para o processo empoderamento pessoal e social neste território, permitindo uma mudança de paradigma no bairro ao trazer para o seu interior aspetos do campo, da natureza, o que se traduz tanto em maior abundância de alimentos e momentos de convivência coletiva (ex: trabalho conjunto num terreno, eventos de trocas).

Sustentabilidade

A criação de um espaço agroecológico em contexto urbano, trará reconhecimento ao bairro, tornando uma referência a nível da cidade ou mesmo nacional, criando por isso sentido de pertença e orgulho que deverá prolongar-se no tempo. O espaço e a interação gerada serão promovidos como piloto de demonstração, pelo que os resultados serão partilhados em eventos em que as entidades envolvidas participem, servindo de exemplo para replicações futuras. A Biovilla e a

Reflorestar Portugal portugal têm verificado um interesse crescente nestas temáticas a nível nacional, pelo que se manterá uma curiosidade crescente da comunidade exterior pelo o exemplo do bairro. Pretende-se que o trabalho desenvolvido ao longo do ano mais do que quantidade, seja uma aposta na qualidade de construção de relações e de transformação dos envolvidos e do bairro em que se inserem. A criação de dinâmicas quer de proximidade, quer de abertura entre o território e o exterior, pode gerar efeitos positivos inesperados, como o surgimento de novas redes de relações, compreensão e interajuda que poderão ser ignição para mudanças na dinâmica de isolamento que actualmente se sente no bairro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Respira Capacidade
Recursos humanos	2 formador do Reflorestar Portugal 1 Técnico de Intervenção Comunitária da Junta de Freguesia de Campolide 1 Técnico da Associação Viver Campolide 1 colaborador do Santana Futebol Clube 1 técnico da CEP
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide Santana Futebol Clube
Valor	27920 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	110
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Respira Cooperação
Recursos humanos	2 técnicos da Reflorestar Portugal 2 técnicos de Associação Viver Campolide 1 técnico da CEP 1 colaborador do Santana Futebol Clube
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	10810 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	0
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Respira Partilha
Recursos humanos	2 técnicos da Reflorestar Portugal 2 técnicos de Associação Viver Campolide 1 técnico da CEP 1 colaborador do Santana Futebol Clube
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	5330 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	PontualUma feira
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 4	Respira resultados
Recursos humanos	1 Tecnico do CEP 1 Tecnico da Biovilla 1 Técnico da Viver Campolide 1 Técnico da Junta de Freguesia de Campolide
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide e Santana Futebol Clube
Valor	5940 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Técnico da Biovilla
Horas realizadas para o projeto	1080
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formador da Biovilla
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	2 Consultores da Associação Viver Campolide
Horas realizadas para o projeto	504
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Consultor da Circular Economy Portugal
Horas realizadas para o projeto	1270
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Jardineiros da Junta de Freguesia de Campolide
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	10
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	150
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	23
Nº de destinatários desempregados	50
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	12
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	1
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	30
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1

Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	9000 EUR
Encargos com pessoal externo	22100 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	7900 EUR
Equipamentos	10000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	BVLL - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável C.R.L. (Biovilla)
Valor	16700 EUR
Entidade	Circular Economy Portugal - CEP
Valor	14400 EUR
Entidade	Associação Viver Campolide
Valor	18900 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2384 EUR

Descrição	Cedência de espaço para a realização de workshops de capacitação, em contexto teórico. Apoio nas intervenções no terreno alvo de implementação do projecto, mais concretamente na realizações de trabalhos de jardinagem e transporte de materiais com recurso à carrinha da respectiva equipa. Apoio na divulgação das actividades com a produção e distribuição de flyers pela freguesia, afixação de caratazes, e criação de publicações/noticias no Boletim e facebook da entidade.
Entidade	Santana Futebol Clube
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Cedência do espaço para a realização de momentos de convívio e troca de ideias entre os particpantes das acções de formação e "Ajudadas" e realização de algumas formações teóricas, dada a proximidade geográfica com o local de implementação do projecto. Apoio na divulgação do projecto a todos os visitantes da colectividade.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2884 EUR
Total do Projeto	52884 EUR
Total dos Destinatários	460